

A Dama de Preto

Umha uma senhora, que tragava muito bem, só de preto, sapato vermelho na cabeça corpo escuras, o veu cobria o seu rosto mas tinha tudo para ser uma mulher muito bonita. Ela ia todos os dias a missa. Chegando a missa ela entrava no arco da rua de trás.

O povo da cidade era impressionado ninguém sabia quem era onde morava seu nome. Passava 30 ou 40 anos e o seu ritual era o mesmo.

Um certo dia uma parola muito curiosa pensou vou seguir ela hoje e de perto. Quando terminou a missa ela a seguir deu um determinado lugar ela desapareceu. No outro dia a senhora na missa outra vez conversando com outra curiosa resolveu seguir outra vez.

Antes de terminar a missa as comadres prantaram na porta da igreja esperando a dama de preto. Seguiram chegando a um determinado lugar cada a dama. No outro dia vai as curiosas seguir a dama mais de perto. Chegando na porta do cemitério ela desapareceu.

Foram falar com o padre, ele disse que era imaginação que ela uma mulher que não faltava a missa e era pontual não falava com ninguém porque na missa não era de dar pressa a ninguém.

Decham passar muito tempo, o padre resolveu seguir, quando saiu ele ficou bem perto

Ela não olhava para os lados nem a
ninguém, chegou no breco ela andou
mais depressa ele atrás.

Chegando no cemitério ela empurrou a
portão do cemitério e entrou e entrou
Chegou perto de um determinado túmulo
ela parou. Ele ficou olhando e ela sumiu.
Chamou os vizinhos mais perto do
cemitério e o curvêiro e perguntou
se não conhecia essa senhora, e descreveu
esta senhora que ia a missa todos os
dias, vestida de negro.

Eles responderam, essa senhora é a
nuova desse senhor que está escrito o nome
a lapidas ele era matador e matou muita
gente, essa senhora nunca pode fazer
nada por ele a não ser rezar todos os dias
depois que ele morreu.

Orais padre tem muitos anos que ela
morreu e foi enterrada nesta mesma
campa — x —

Relatado por meu pai